



PUC-SP

Manual de Identidade Visual

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Índice

1. Introdução

1.1. Por que fazer um manual de identidade visual?.....	4
1.2. Políticas de uso	4

2. Logotipo

2.1. Brasão.....	6
2.2. Elementos da composição.....	7
2.2.1. A flor-de-lis.....	7
2.2.2. A espada e o livro.....	7
2.2.3. As chaves.....	8
2.2.4. A tiara papal.....	9
2.2.5. Os signos verbais.....	10

3. Marca

3.1. Assinaturas principais.....	12
3.2. Assinaturas alternativas.....	13
3.3. Assinaturas conjuntas.....	14
3.4. Tipologia.....	15
3.5. Padrão cromático.....	16
3.5.1. RGB/CMKY.....	16
3.5.2. Monocromático.....	17
3.5.3. Monocromático simplificado.....	17
3.5.4. Tons de cinza.....	18
3.6. Aplicações especiais.....	19

3.6.1. Fundos variados	19
3.6.2. Sombra	21
3.6.3. Marca d'água	22

4. Construção técnica

4.1. Construção da marca	24
4.2. Malha construtiva	26
4.3. Redução	26
4.4. Margem de segurança	27
4.5. Usos indevidos	28

5. Aplicações

5.1. Apresentação e identificação.....	30
5.2. Papelaria.....	32
5.3. Envelope ofício.....	33
5.4. Envelope documentação.....	34
5.5. Internet	35
5.6. Totem	36
5.7. Materiais diversos	37
5.8. Tabela de aplicação.....	38

6. Contato e aprovações

7. Bibliografia	40
-----------------------	----

Manual de Identidade Visual

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Apresentação

1

1.1. Por que fazer um manual de identidade visual?

Os meios de comunicação vêm se tornando mais complexos a cada dia. Essa complexidade, junto à quantidade de informações distribuídas ao público, exige que a identidade visual de uma instituição seja impactante e notável. O uso correto da identidade permite um eficiente reconhecimento do bem mais valioso que uma instituição pode ter: a sua marca.

A identidade visual da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) representa o patrimônio histórico da Universidade e consolida a imagem institucional perante a sociedade. Este manual foi elaborado com a finalidade de padronizar as cores e proporções da marca da PUC-SP, assim como fixar seus elementos e características próprias.

Para garantir a integridade e a uniformidade da marca, é necessário o uso correto das regras e padrões estabelecidos neste manual. É essencial que todos sejam responsáveis pela aplicação certa dos padrões estabelecidos neste documento em todo e qualquer material visual sobre a instituição - de forma que o brasão da PUC-SP continue a simbolizar a história, a tradição e a missão da Universidade. A padronização facilita a aplicação e garante a visibilidade dos elementos do brasão da PUC-SP, o que facilita a assimilação e a fixação da marca.

1.2. Políticas de uso

O presente manual visa estabelecer normas e recomendações para o uso correto dos elementos e das características próprias da marca PUC-SP. Portanto, todos deverão seguir os parâmetros aqui propostos e manter a uniformidade e a integridade dos valores da PUC-SP e de sua forma de expressão visual, em todos os elementos que usem o logotipo, sejam eles materiais impressos, digitais, serviços ou produtos.

O manual pretende solucionar as dúvidas das aplicações básicas da identidade visual da PUC-SP. As propostas aqui disponíveis visam possibilitar o uso da marca quando não é possível optar pelo uso da logomarca (brasão mais assinatura) principal.

Outras situações que necessitem de criação de logotipos ou de alguma alteração deverão ser encaminhadas, para aprovação, à DTI-NMD (veja página 38). Todavia, qualquer modificação deve manter os padrões de assinatura gráfica estipulados neste documento.

Utilize sempre logotipos, símbolos e marcas autorizados pela PUC-SP. Esse manual será constantemente atualizado e publicado no site <http://www.pucsp.br/brasao>.

A PUC-SP agradece desde já a colaboração e participação de todos na implementação e manutenção de sua identidade visual, contribuindo para construir uma imagem cada vez mais forte.

Manual de Identidade Visual

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Logotipo 2

2.1. Brasão



PUC-SP

O nome PUC-SP está vinculado diretamente à história da criação da Universidade, pois o título de Pontifícia foi concedido pelo Papa Pio XII em 1947. No ano anterior, ela foi reconhecida como Universidade, sendo fundada através da junção da Faculdade de Filosofia e Letras de São Bento com a Faculdade Paulista de Direito.

Juntamente com o título de Pontifícia, a Universidade passou a ter um brasão de armas. Nele, se buscou integrar a identidade da instituição: ensino universitário, comunitário e católico.

O brasão a distingue de tantas outras universidades, conferindo-lhe tradição e nobreza. Essa distinção remete à origem dos brasões, nos tempos das cruzadas, situação em que os cavaleiros da Idade Média ornamentavam seus escudos como forma de serem identificados. O brasão da PUC-SP é composto por uma grande variedade de elementos, que encontram referência na heráldica religiosa e na heráldica da realeza.

2.2. Elementos da composição

2.2.1. A flor-de-lis

O escudo da PUC-SP contém quatro flores-de-lis, que também estão colocadas nas armas do fundador da Universidade, o Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta. Uma outra conexão das flores-de-lis é a ampla potência comunicativa que elas têm: remetem à pureza, à soberania e à felicidade, que, em certa medida, são condições indispensáveis à produção do conhecimento, à pesquisa, ao ensino e também às atividades de extensão universitária.

Na heráldica religiosa, as flores-de-lis representam a pureza da Virgem Maria. Esta referência associada ao arminho (pele que em heráldica simboliza a realeza) é a homenagem a Nossa Senhora que, sob a invocação do Imaculado Coração de Maria, é padroeira principal da Universidade. São quatro as flores-de-lis que representam também o símbolo das quatro virtudes cardeais do sábio: prudência, justiça, fortaleza e temperança.



2.2.2. A espada e o livro

No centro do escudo está a espada de prata guarneida de ouro. Ela faz referência direta ao martírio do apóstolo Paulo, que dá nome à cidade e ao Estado onde está localizada a Universidade. O livro, contido no coração do escudo, tem a inscrição *Sapientia*. Ele é a imagem emblemática do saber e, nesse sentido, é a maior referência à Universidade.



2.2. Elementos da composição

2.2.3. As chaves

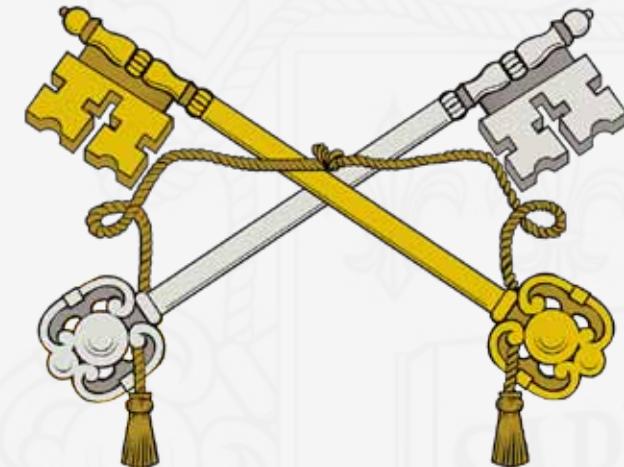
As chaves estão entrecruzadas e localizadas atrás do escudo do brasão, uma em ouro e outra em prata. Na perspectiva religiosa, remetem ao primado do apóstolo Pedro: “Tudo que ligares sobre a terra, será ligado nos céus, tudo que desligares sobre a terra será desligado nos céus” (Mateus 18,18). Essa simbologia faz referência à passagem em que Cristo entrega as chaves do reino dos céus ao apóstolo Pedro.

Desde o século XIV, as chaves são o símbolo oficial do brasão da Santa Sé. Indicam ainda a abrangência do Magistério Pontifício, que excede os limites da Terra e mergulha no céu.

Na simbologia heráldica, a primeira chave, à direita, de ouro, faz referência ao poder que se estende ao reino dos céus; a segunda, à esquerda, de prata, simboliza, por outro lado, a autoridade espiritual do papado sobre a Terra.

A corda suspensa nas empunhaduras barrocas das chaves simboliza o martírio do apóstolo. Estes símbolos papais recordam que a Universidade Pontifícia se sintoniza com o Magistério do Pontífice e com toda a Igreja.

Cabe destacar que na parte dentada da chave há a formação de uma cruz, símbolo com intensa carga semântica. Sua correta definição é a de uma figura formada por uma pala e uma faixa, normalmente cruzadas, de diferentes tamanhos. Um dos formatos mais primitivos



da cruz foi usado pelos gregos e pelos egípcios há cinco mil anos: com o formato de um “T”, tinha acima dele um anel que se apresentava como símbolo de divindade e se chamava Cruz de Ankl.

No Império de Constantino a cruz surgiu como sinal de fé, isto porque o Império venceu a batalha contra Mexêncio a partir de uma visão da cruz. Após o acontecido, seu exército passou a ser conduzido com um estandarte composto pela cruz com a legenda “*In hoc signo vinces*” (“Com este sinal vencerás”).

Tanto as chaves entrecruzadas quanto a tiara papal também estão presentes no brasão da Santa Sé e no brasão do Estado da Cidade do Vaticano.

2.2. Elementos da composição

2.2.4. A tiara papal

Acima do escudo está a tiara papal, da qual sobressaem fitas nas cores prata e púrpura. Em cada fita, há também uma cruz na cor púrpura. Cabe destacar que esta cor encontra-se com grande freqüência na heráldica, indicando nobreza.

A referência à tiara papal está conectada à idéia de eternidade. A tiara é formada por três coroas que simbolizam o triplo poder do Papa, pai dos reis, reitor do mundo e vicário de Cristo, ou seja, aquele que tem os poderes e as faculdades de outro e que o substitui - neste caso, o Papa substitui Cristo na Terra.

As três coroas representam a Igreja militante, a sofredora e a triunfante. Podem representar também os três reinos pelos quais os membros da Igreja, vivos e mortos, se encontram: o reino militante na Terra, o reino purgante no purgatório, o reino triunfante no paraíso. Em cima da tiara papal há um pequeno globo e novamente surge uma cruz, agora de ouro. O uso da tiara, que era obrigatório nas cerimônias oficiais e solenes, foi abandonado a partir do pontificado de Paulo VI.



2.2. Elementos da composição

2.2.5. Os signos verbais

O signo verbal que mais se destaca no brasão da PUC-SP é o *sapientia*. Ele ocupa o coração do escudo e seu significado é “sabedoria”. Porém, ele só faz sentido se conectado à informação constante no manto inferior do brasão: “*Et augebitur scientia*”.

A sapiência não é simplesmente a sabedoria filosófica; ela não é algo, é alguém. Ela é a *Sapientia Patris*, a Sapiência do Pai (Agostinho, Da Trindade, VII). É o pensamento engendrado na Mente de Deus, é o Filho, a segunda pessoa da Trindade, o Logos, a Palavra, o Verbo Encarnado no seio de Maria: “No começo era o Verbo (Logos, Palavra), e o Verbo estava junto de Deus, e o Verbo era Deus... Ele se fez carne” (João 1,1). “*Sapientia et augebitur scientia*” soa assim: “A sapiência e a ciência serão aumentadas”. Primeiro a *sapientia*, a sintonia com o pensar de Deus, e a ciência ficará acrescida, abrillantada, aumentada.

Pode-se afirmar ainda que o lema inspira-se em Santo Tomás de Aquino. O tema universitário “*Sapientia et augebitur scientia*”, quer, portanto, propor um diálogo entre fé e ciência, entre humanismo e tecnologia, entre finalidades e mediações, entre pesquisa e filosofia, entre o estudo universal e a comunidade científica com respeito às identidades e éticas pessoais.



Manual de Identidade Visual | Marca

3

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

3.1. Assinaturas principais

1.



2.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

3.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

3.2. Assinaturas alternativas

1.



Pontifícia Universidade
Católica de São Paulo

PUC-SP

2.



PUC-SP

3.

PUC-SP

Obs.: Esta assinatura somente pode ser aplicada em textos quando necessário compactar o nome da Universidade e materiais onde não é possível aplicar a assinatura “PUC-SP” juntamente com o brasão da Universidade.

3.3. Assinaturas conjuntas

1.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Pós-Graduação *Stricto Sensu*

2.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
SAE - Secretaria de Administração Escolar

3.4. Tipologia

A tipologia tem o objetivo de uniformizar as informações escritas e unificar a identidade visual, atrelando uma correspondência entre o brasão da PUC-SP e seus elementos verbais. Seu uso correto garante eficiência na comunicação.

Para a associação do nome da PUC-SP ao seu brasão e aos elementos verbais, a família tipográfica adotada é a **Georgia em negrito**, por ser simples, legível e harmônica com todo o conjunto. Ela fornece clareza em baixas resoluções e possui uma personalidade tipográfica única. A fonte foi produzida pelo *designer* Matthew Carter, em 1996.

A família tipográfica apresentada é a única que deve ser utilizada como fonte primária nas aplicações em todas as assinaturas.

Uma fonte secundária pode ser usada no texto de documentos oficiais e outros materiais, desde que respeitada a Georgia em negrito no cabeçalho e no rodapé.

Georgia - Normal

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
1234567890
! @ # \$ % ^ & * () {} [] < > . , ; : ? / ` ^ ~

Georgia - Bold

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
1234567890
! @ # \$ % ^ & * () {} [] < > . , ; : ? / ` ^ ~

Georgia - Itálico

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
1234567890
! @ # \$ % ^ & * () {} [] < > . , ; : ? / ` ^ ~

3.5. Padrão cromático

As cores constituem um dos componentes fundamentais para a identidade visual de uma marca. Elas ajudam a estabelecer uma coerência na aparência da comunicação da instituição, sendo fundamental o respeito aos seus padrões. A incorreta utilização das cores enfraquece o impacto da marca e reduz sua efetividade.

3.5.1 RGB/ CMYK/ Web/ Pantone

Apresentamos os padrões ao lado como referência para utilização de impressão em policromia (CMYK), impressão em cores sólidas (Pantone) e aplicações nas mais diversas mídias, como por exemplo em TV, vídeo e web (RGB).



PUC-SP



PUC-SP

Tabela de Referência

C	M	Y	K	R	G	B	Web	Pantone Solid Coated	
79%	50%	5%	0%	63	119	180	#3F77B4	7455 C	1
49%	10%	13%	0%	141	194	211	#8DC2D3	630 C	2
26%	0%	6%	0%	201	231	239	#C9E7EF	630 C (54%)	3
12%	21%	99%	0%	228	192	35	#E4C023	116 C	4
30%	35%	85%	4%	180	153	71	#B59947	112 C	5
1%	0%	0%	0%	250	253	255	#F9FCFD	7541 C	6
5%	5%	5%	4%	238	236	236	#EFECEB	Cool Gray 1 C	7
12%	9%	10%	0%	221	221	220	#DCDDDB	Cool Gray 2 C	8
16%	13%	13%	0%	187	186	186	#BABABA	414 C	9
39%	32%	32%	1%	160	158	159	#9F9E9F	415 C	10
32%	21%	61%	1%	177	177	122	#B1B27A	5845 C	11
29%	17%	94%	0%	192	187	59	#BFBB3C	618 C	12
49%	100%	16%	2%	145	37	123	#92257C	254 C	13
30%	76%	16%	0%	182	93	145	#B55E92	2385 C	14
62%	83%	41%	29%	94	55	87	#5E3857	511 C	15
49%	66%	0%	0%	141	106	174	#8E6AAE	2583 C	16

3.5.2 Monocromático

O brasão *outline* com as iniciais da instituição pode ser utilizado em documentos oficiais, com exceção da aplicação em papel timbrado preto e branco, envelopes em geral e cartões de visita. Também pode ser usado em materiais de comunicação, *merchandising*, projetos digitais e atléticas acadêmicas.

Dentre as variações de apresentação do brasão, este é o único que pode ser utilizado com sangria, ou seja, parcialmente exposto, sempre respeitando a área de disposição mínima de 60% do desenho à mostra.



PUC-SP

3.5.3 Monocromático simplificado

Esta versão da logomarca é exclusiva para documentos oficiais, e deve ser aplicado a papel timbrado e envelope branco e pardo.



3.5.4 Tons de cinza

A logomarca da Universidade pode ser utilizado em tons de cinza para materiais produzidos em preto e branco. Em documentos oficiais, é permitido o uso somente em papel timbrado.



PUC-SP

3.6. Aplicações especiais

Como citado anteriormente, a tipologia usada pela Universidade tem como objetivo uniformizar as informações escritas e fortalecer a identidade visual da instituição. Seu uso correto também garante eficiência na comunicação.

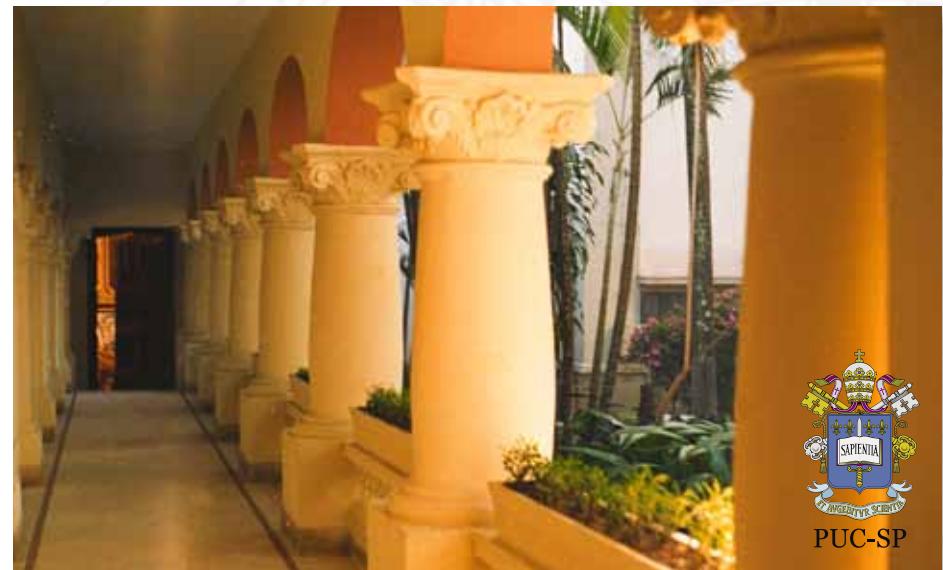
Nas aplicações especiais, a família tipográfica adotada também é a Geórgia, em negrito. Ela é simples, legível e harmônica com todo o conjunto, fornece clareza em baixas resoluções e possui uma personalidade tipográfica única.

3.6.1. Fundos variados

Nas cores de fundos variados, a assinatura principal “PUC-SP” deve ser aplicada em preto ou branco, juntamente com o brasão da Universidade, considerando o contraste e a legibilidade da mesma de acordo com a cor do fundo onde foi aplicado.

Não é permitida a aplicação desta assinatura acompanhada do brasão em qualquer outra escala de cinza.

Na aplicação da assinatura principal “PUC-SP” em materiais promocionais, a escolha da cor a ser utilizada deverá ser baseada nos critérios de contraste e legibilidade, conforme os exemplos a seguir:





3.6.2. Sombra

O sombreamento deve ser moderado, para não interferir visualmente em nenhum dos elementos da logomarca.



PUC-SP



PUC-SP



PUC-SP

3.6.3. Marca d'água

O uso da marca d'água não deve comprometer a qualidade da logomarca. Pode-se utilizar no mínimo 10% de transparência na marca colorida, 10% na marca em linhas e 15% na marca em escala de cinza. O limite máximo de transparência não deve ultrapassar os 80%. Exclusivamente na marca d'água é permitido rotacionar a logomarca de -25° até 25°. Também é permitido sangrar, desde que 50% da marca esteja aparente.



PUC-SP



PUC-SP



PUC-SP

Manual de Identidade Visual

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Construção técnica

4

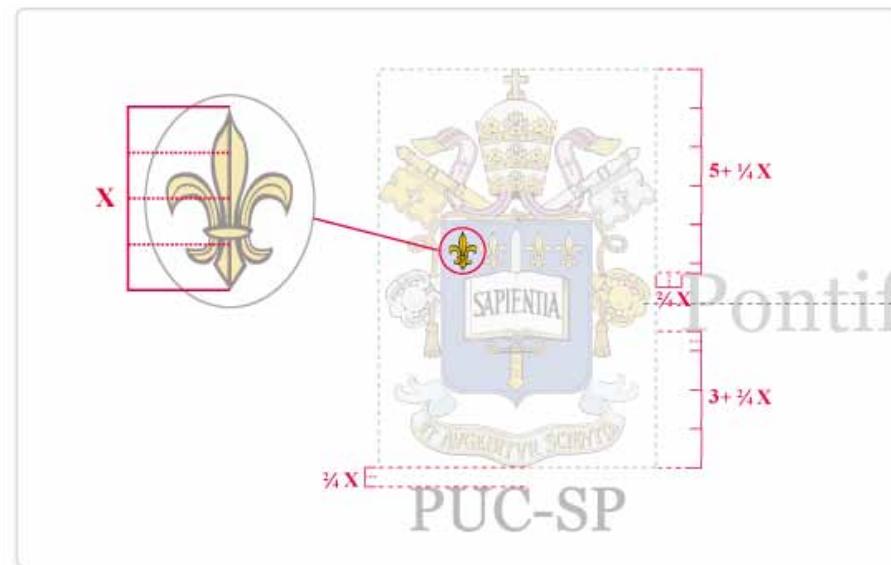
4.1. Construção da marca

Assinatura principal

Marca nominativa extensiva

A assinatura principal, juntamente com o brasão, é a identificação mais completa da instituição.

Na construção da logomarca, utilizamos como referência o elemento flor-de-liz para padronizar as medidas de composição da assinatura, conforme representado abaixo.

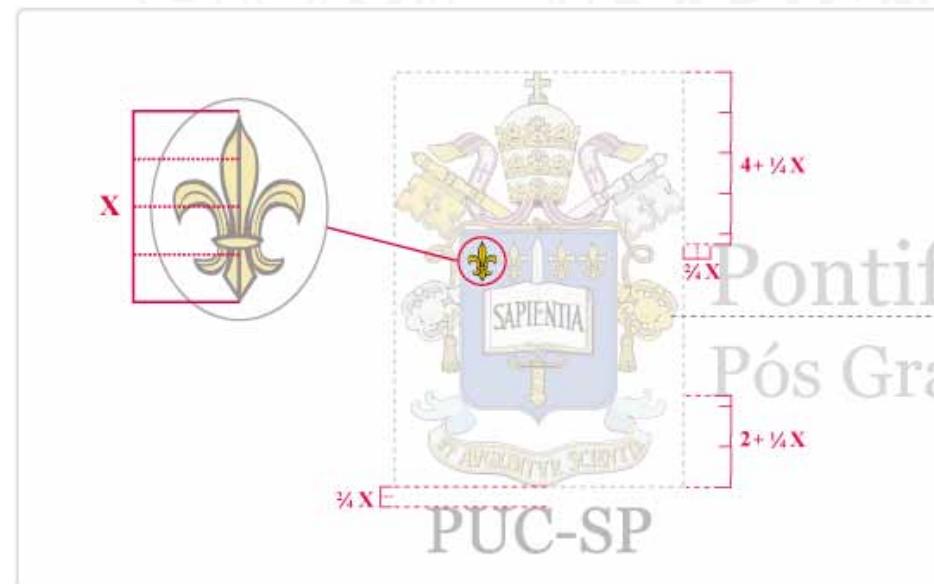


Assinatura conjunta

Marca nominativa extensiva e entidade secundária

A assinatura conjunta é formada pela marca nominativa extensiva em uma linha seguida do departamento institucional ao qual se refere.

Para sua construção, é necessário seguir os padrões de medidas mencionados abaixo.



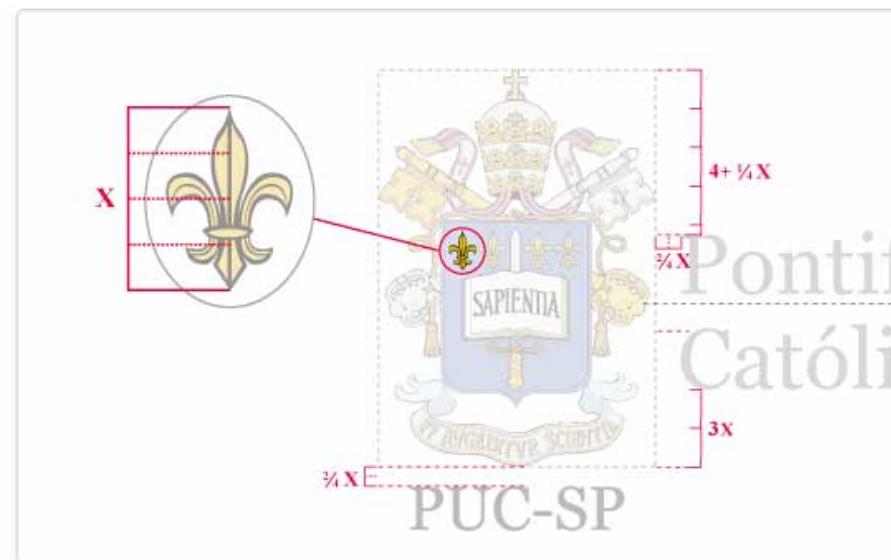
4.1. Construção da marca

Assinatura alternativa

Marca nominativa extensiva em duas linhas

A assinatura alternativa possui, ao lado do brasão, a marca nominativa extensiva em duas linhas.

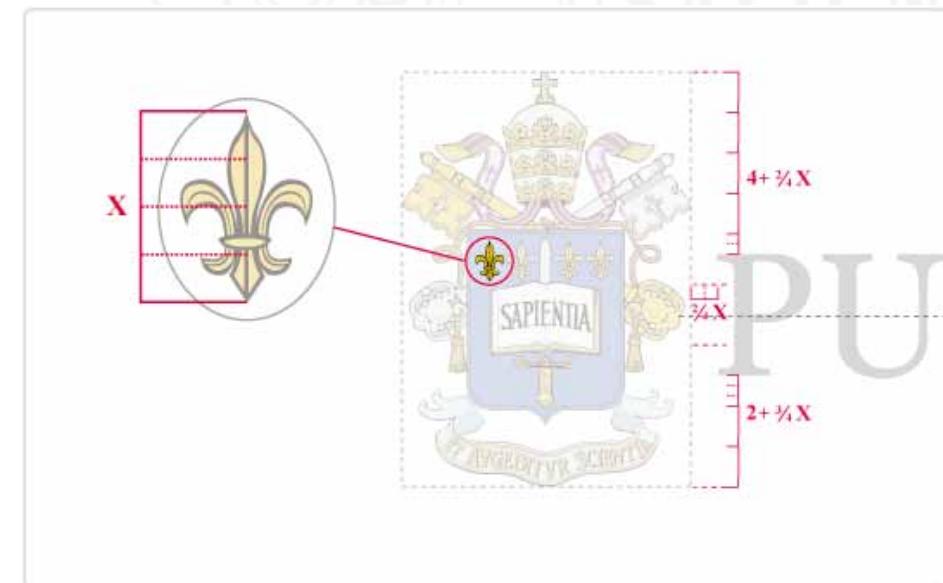
Para padronizar as distâncias mencionadas abaixo, dividimos o elemento flor-de-liz em quatro partes iguais como referido ($\frac{1}{4} X$), sendo X o elemento em sua totalidade.



Assinatura alternativa

Marca nominativa com iniciais ao lado

A assinatura alternativa composta pelo brasão da Universidade, juntamente com a marca nominativa com iniciais ao lado, pode ser aplicada com a mesma metodologia de margens das demais assinaturas presentes neste manual.



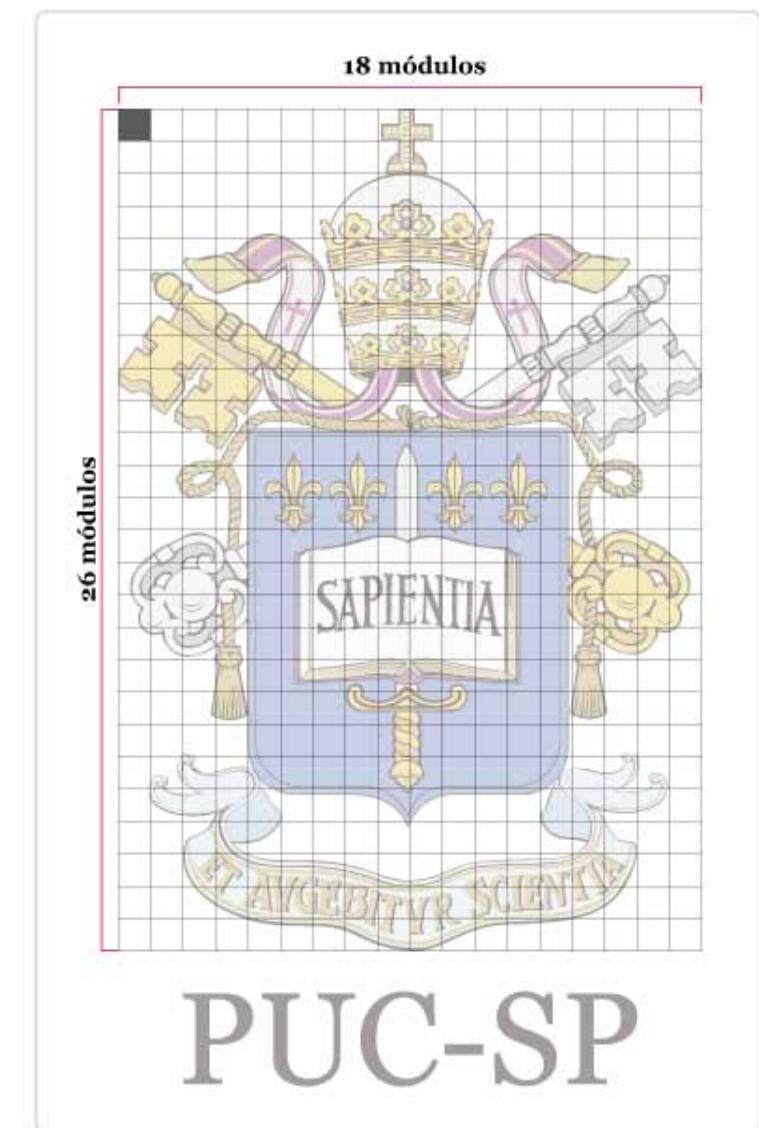
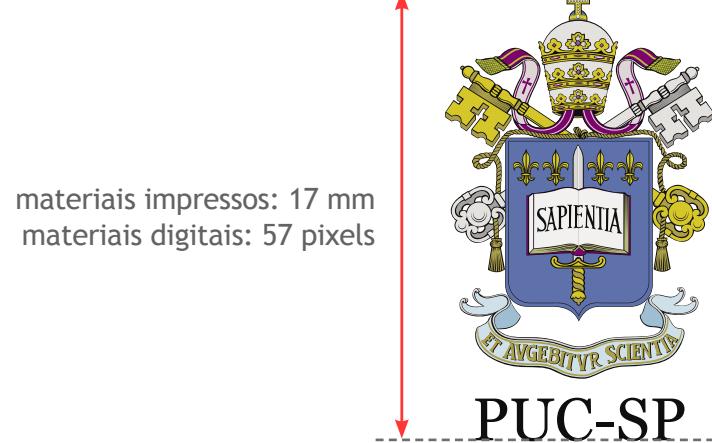
4.2. Malha construtiva

A malha construtiva é a organização espacial da marca. Quando a logomarca for reproduzida manualmente, ou em dimensões maiores, a grade servirá para orientar a reprodução do brasão.

A utilização correta da grade garante o posicionamento da logomarca, suas proporções, espaços e medidas de composição.

4.3. Redução

A redução excessiva da logomarca dificultará seu reconhecimento e visualização. Por esse motivo, a logomarca da Universidade não poderá ser menor que os tamanhos estabelecidos:



PUC-SP

4.4. Margem de segurança

A área de reserva é o afastamento mínimo a ser respeitado ao redor do brasão. Nenhum elemento gráfico, textual, fotografia ou ilustração pode aparecer nesse espaço.

Etiam luctus tinci-
scelerisque dolor
sit amet condimen-
amet eros at ante
tesque id vel urna
rit dui. Sed in sem
posuere nec vitae
ante ipsum pri-
luctus et ultrices
Curae; Duis vulpu-
tincidunt porttitor
ante, sed volutpat
felis at nisi ullam-
ut sapien. Cras fer-
turpis ut semper
in ante vehicula tincidunt. Maecenas faucibus, orci sed consectetur
vehicula, nunc eros consequat diam, facilisis dictum velit mauris ut
nisl. Sed consequat vulputate ornare. Cras mollis aliquet ultrices.
Mauris porttitor egestas turpis, at ullamcorper ipsum tempus a. Nul-
lam sem diam, mattis at consectetur sed, fermentum et nisi ehicula.
Mauris ultrices felis id nulla dignissim tempor. Aliquam velit tortorsw



PUC-SP

dunt ante, volutpat
aliquam ut. Vivamus
tum leo. Nunc sit
vestibulum pellen-
Ut sit amet hendre-
quis massa molestie
neque. Vestibulum
mis in faucibus orci
posuere cubilia
tate lectus eget dui
Vivamus nec ipsum
erat. Phasellus sed
corper tristique ut
mentum malesuada
Mauris mattis metus



4.5. Usos indevidos

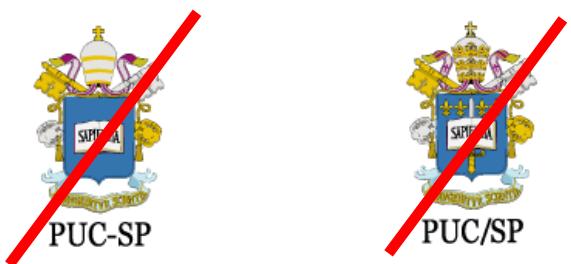
Distorcer ou rotacionar a logomarca



Trocar as cores institucionais e usar degradê na logomarca



Desfragmentar a logomarca e utilizar a assinatura “PUC/SP” ou qualquer outro tipo de representação



Colocar a assinatura gráfica fora dos lugares estabelecidos



Utilizar o símbolo como parte de textos



Manual de Identidade Visual

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Aplicações

5

5. Aplicações

A aplicação da logomarca para a comunicação visual junto ao público deve obedecer a critérios, sendo a DTI - Núcleo de Mídias responsável pela concepção e aprovação dos materiais digitais e/ou gráficos da universidade, inclusive quando houver envolvimento de terceiros.

Com a utilização correta das assinaturas e do brasão, haverá um padrão visual que agregará valor a imagem institucional e promoverá maior visibilidade ao brasão como representante maior da identidade institucional, tornando-o onipresente e reconhecível em qualquer aplicação.

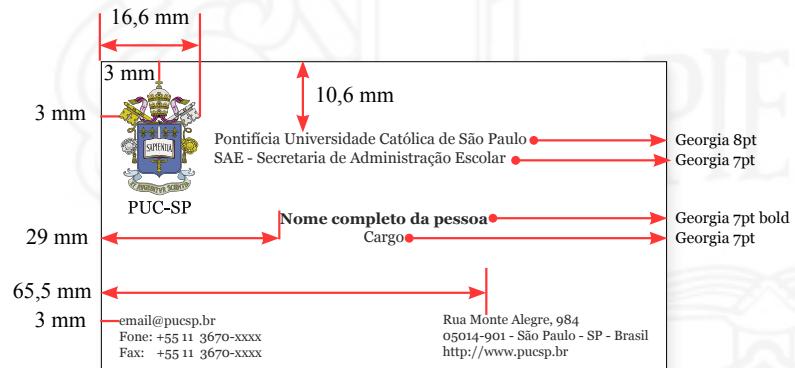
Nos materiais impressos não há um padrão rígido definido na aplicação do brasão, a composição é quem deve guiar o olhar do usuário para a assinatura da marca, considerando a neutralidade e flexibilidade da estrutura do layout. Deve-se ressaltar que todo material desenvolvido deverá ser aprovado com a DTI-NMD.

As recomendações a seguir são observações para aplicação em todas as peças gráficas e digitais da Universidade.

5.1. Apresentação e identificação

Cartão de visitas

Os cartões de visita devem obedecer rigorosamente o modelo abaixo. O logotipo de Unidades/Setores deverão compor o cartão como marca d'água. Os interessados devem solicita-los à Divisão de Tecnologia da Informação - Núcleo de Mídias Digitais da PUC-SP (*ver página 39*).



Crachá



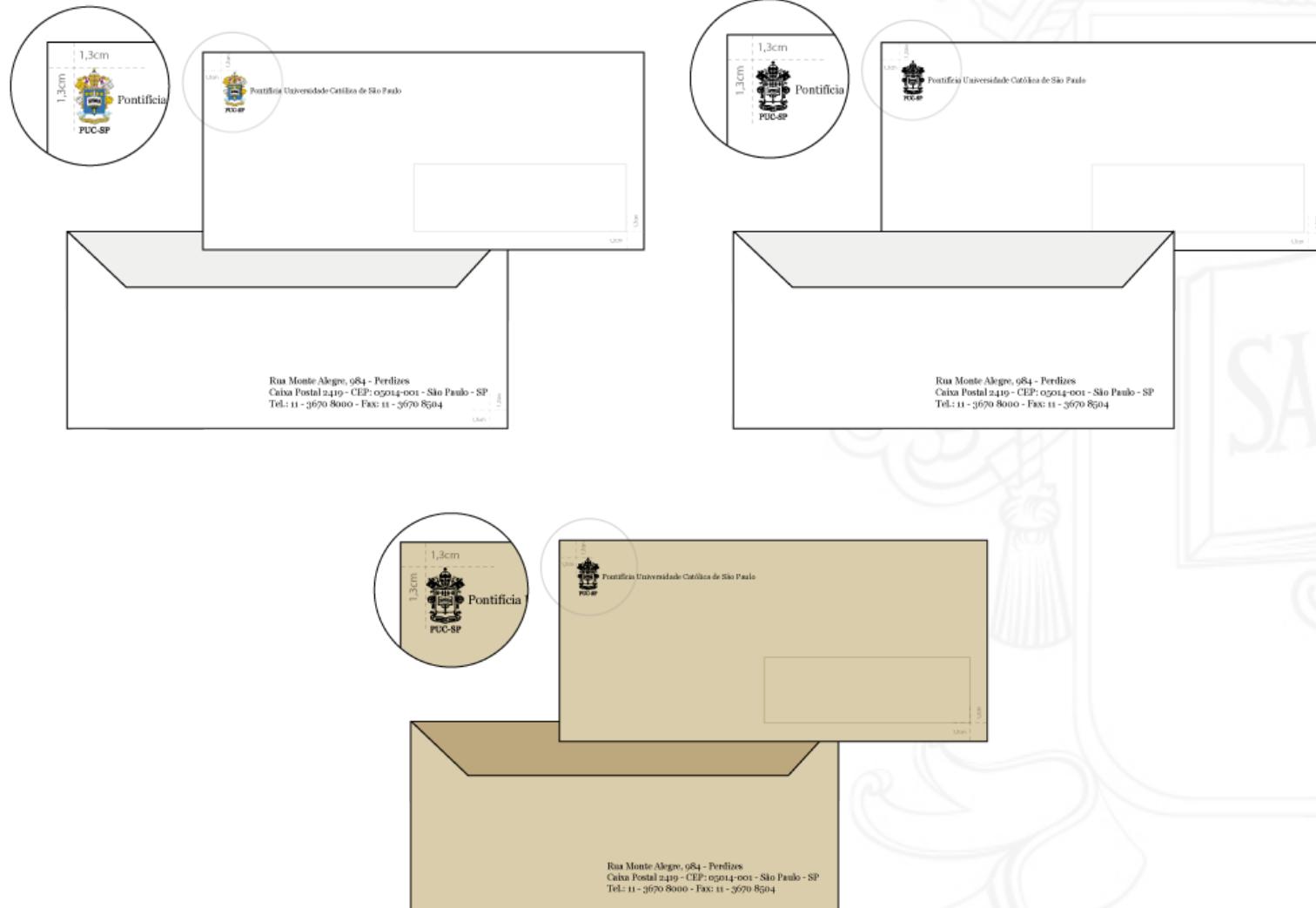
Selo de identificação



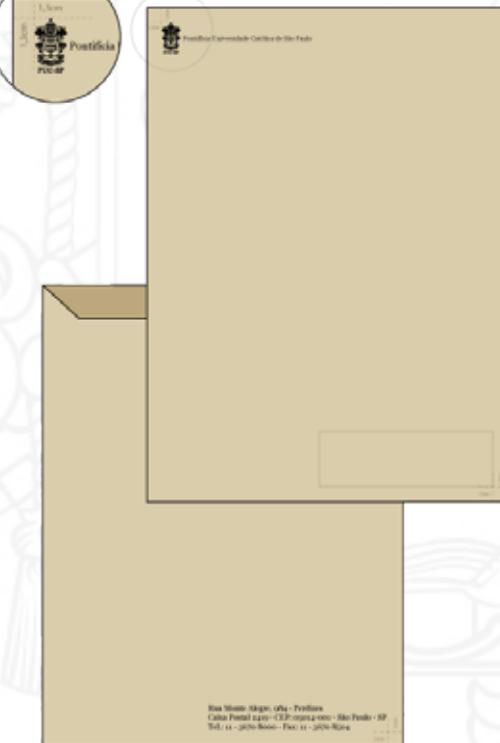
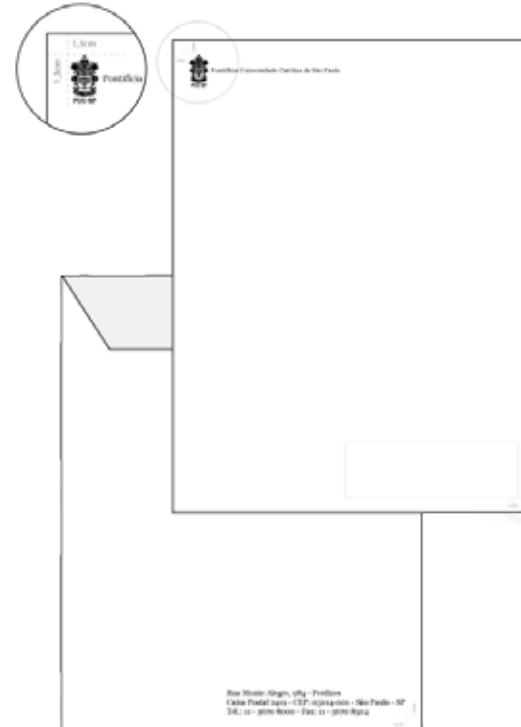
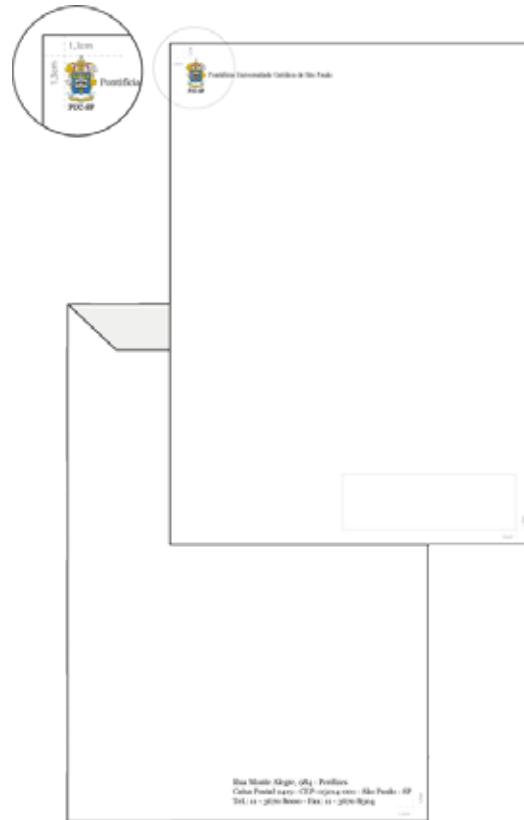
5.2. Papelaria



5.3. Envelope ofício



5.4. Envelope documentação



5.5. Internet

Para a aplicação da marca da Universidade em materiais digitais, deve-se respeitar a seguinte hierarquia: o brasão da Universidade alinhado à esquerda, na parte superior; outro logotipo (centros, faculdades, departamentos ou núcleos), à direita da logomarca, respeitando sua margem de segurança e a harmonia do *layout*.

Na imagem ao lado, temos um exemplo da forma de aplicação correta da logomarca com uma assinatura alinhada ao centro. Caso haja mais um logotipo, deverá ser alinhado à direita do *layout*, logo após a assinatura.

Exceção apenas quando o segundo logotipo citado for o da Fundação São Paulo, mantenedora da Instituição.



5.6. Totem



vista frontal



vista superior



vista lateral

5.7. Materiais diversos



5.8. Tabela de aplicações

Aplicações	PUC-SP	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo										
Logotipo preferencial Brasão com iniciais abertas	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Materiais Internos												
Documentos Powerpoint Fax Cartões Timbrado padrão Timbrado executivo Envelope branco Envelope preto	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Comunicação												
Folhetos Certames Anúncios Panfletos Pastas Releases Letreiros Leteiros veiculares Bloco de anotações Convites Certificado	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Internet												
Websites/hotsites Mata direta Blog Banners	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Merchandising												
Vestuário Gifts	●											
Atleticas acadêmicas												
Uniformes Promocionais	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Uniformes de serviço	●											

Contato e aprovações

Uso do manual de identidade

Esse manual é destinado principalmente para uso da Comunidade acadêmico-administrativa da PUC-SP. Quaisquer indivíduos, grupos ou empresas externas que necessitem de mais informações sobre o uso do brasão devem entrar em contato.

Questões relativas ao uso desse manual e a correta aplicação do Brasão da PUC-SP devem ser encaminhadas para dti-nmd@pucsp.br.

As atualizações referentes a esse manual serão feitas online no site <http://www.pucsp.br/brasao>.

Devido a questões técnicas, as cores reproduzidas neste manual em PDF são apenas representativas. Utilize as indicações presentes e consulte a tabela Pantone para uma perfeita aplicação do brasão.

23/05/2011
Versão: 3.0

Referências

Revista da Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, volume IX, fascículo 17. Março de 1956.

Expediente

Produção:

Divisão de Tecnologia da Informação (DTI)
Núcleo de Mídias Digitais
Tel.: +55-11-3670-8251
dti-nmd@pucsp.br

Revisão ortográfica:

Divisão de Comunicação Institucional (DCI)
Núcleo de Jornalismo e Assessoria de Imprensa
Tel.: +55-11-3670-8196
comunicacao@pucsp.br